ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ANDERSON NINHO (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ALEXANDRE ALELUIA, RODRIGO AMARAL e SANDRO FILHO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei n. 88/25 do vereador Cézar Leite; Projetos de Indicação n.s 104 e 105/25 do vereador Sílvio Humberto, 106 a 109/25 do vereador André Fraga e 110 e 111/25 do vereador Jorge Araújo; Projeto de Resolução n. 20/25 do vereador Cézar Leite; Requerimentos n.s 166 e 167/25 da vereadora Debora Santana e 168/25 do vereador Hamilton Assis; Moção n. 33/25 do vereador Felipe Santana; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador

Anderson Ninho expôs suas realizações em dois meses de mandato, incluindo-se ofícios dirigidos à Prefeitura. Afirmou o seu propósito de produzir indicações ao Executivo em benefício da população e dos bairros. A vereadora Marta Rodrigues comentou sobre a frustração de receita para o ano de 2025. Contou ter feito questionamento à secretária da Fazenda e destacou item orçamentário relativo ao custeio da educação e de outras ações de natureza socioeconômica, inclusive sobre igualdade racial. Apontou que o Município, por não cumprir uma obrigação, deixaria de receber 25 milhões e apresentou dados das Secretarias de Comunicação e da Educação que indicavam insuficiência financeira. O vereador Paulo Magalhães Júnior lembrou a audiência pública com a secretária da Fazenda, Giovana Victer. Elogiou o secretário da Educação, Thiago Dantas, o qual lhe explicara ter havido mesmo uma falha, já tratada, evitando-se a perda de 25 milhões através de uma compensação. Contou ter estado na posse de Francisco Netto como presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), com muitas autoridades presentes. Elogiou o prefeito Bruno Reis pelo êxito do Carnaval. O vereador Sílvio Humberto enalteceu a alegria do povo no Carnaval e afirmou que, de resto, somente havia um modelo de evento que enriquecia a poucos e mantinha muitos na pobreza. Lembrou Comissão Especial de Inquérito (CEI) da CMS sobre racismo no Carnaval e mencionou os 40 anos da Axé-Music, a qual relacionou a um modelo pautado pelo racismo e por estruturas excludentes. Deu como exemplo disso a passarela, criada nesse Carnaval, para isolar frequentadores de um camarote elitizado e indagou onde estaria, nisso, a “Salvador, capital afro”. O vereador Cézar Leite retomou a defesa do Frei Gilson, que era atacado por suas ações religiosas. Informou Moção de aplauso para ele. Contou ter ajudado vítimas de um acidente na estrada, no Carnaval. Questionou avaliações positivas atribuídas ao governador do estado, Jerônimo Rodrigues, enquanto o Presidente Lula era mal avaliado. Criticou a possível retenção do passaporte do deputado federal Eduardo Bolsonaro, considerando isso um cerceamento à sua liberdade de expressão. Repudiou a prolongada prisão de uma jovem mãe, acusada de atos

golpistas. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Alexandre Aleluia (10 e 11 de março) e Rodrigo Amaral (11 de março). Na sequência, foi discutido, votado e aprovado o Requerimento n. 31/25. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Kênio Rezende comentou sobre a restrição a celulares no ambiente escolar, destacando os danos pessoais e sociais aos jovens dependentes de aparelhos eletrônicos. Defendeu medidas saudáveis por parte dos pais e da escola, bem como a vigilância parental aos conteúdos vistos por crianças e jovens. Pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza criticou o Governo Federal do período da Pandemia de Covid-19. Lembrou a postura negacionista do Presidente da República de então, a qual atrasara a vacinação, e todo o sofrimento vivido à época. Em comunicação inadiável, o vereador Cézar Leite afirmou ter sido um erro o *lockdown* na Pandemia e criticou a vacinação de crianças à época. Dividindo o mesmo tempo partidário, a vereadora Eliete Paraguassu discorreu sobre o saneamento básico. Criticou a gestão municipal, apontando-lhe intervenções ambientalmente danosas. Enalteceu o valor histórico e humano do prédio da CMS, lembrando que por ele transitaram personagens da revolta dos Búzios, e pediu aos pares que tivessem consideração sobre isso. A vereadora Isabela Sousa relatou o seu contato com pessoas que tinham familiares sofrendo na fila da Regulação da Saúde no Estado. Contou que pessoas morriam, inclusive um familiar seu, e pediu a atenção do governador. Destacou bloco do carnaval de bairro realizado no Alto do Cabrito. O vereador Felipe Santana elogiou a nova chefe-de-Gabinete do presidente Carlos Muniz e a deputada estadual Ivana Bastos, nova presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA). O vereador Sílvio Humberto comentou sobre a Mudança do Garcia, criticando operação da Transalvador nesse bairro, na qual se rebocaram carros em plena terça-feira de Carnaval. Apontou intuito arrecadatório nessa ação. A vereadora Marta Rodrigues expôs números sobre a Educação no Estado, apresentando dados positivos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Saudou a posse do ex-vereador Edvaldo Brito na

vice-presidência da Academia de Letras da Bahia (ALB), pedindo Moção da Casa a respeito, o que foi acolhido pelo senhor presidente. O vereador Randerson Leal mencionou as muitas alegações de autoria sobre a Faixa Azul para motociclistas, fruto de Projeto seu. Elogiou a TVE-Bahia, e seu diretor, Flávio Gonçalves, pela transmissão do Carnaval. Repudiou o ato racista sofrido por jogador brasileiro no Paraguai, criticando a Confederação Sul-americana de Futebol (Conmebol) pela aplicação de uma simples multa ao caso. Aplaudiu a escolha, pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), do clube de futebol Juazeirense como terceiro melhor clube baiano. O senhor presidente associou-se quanto à TVE e ao Juazeirense. O vereador Kiki Bispo associou-se sobre o racismo no futebol, exigindo posição firme da CBF a respeito. Mencionou a vereadora Eliete Paraguassu sobre saneamento básico e criticou a Embasa, apontando o alto custo dos seus serviços e relatando casos de péssimas condições de esgotamento. Pediu que a Casa atuasse a respeito e informou representação ao Ministério Público sobre a questão, convidando a vereadora Aladilce Souza a acompanhá-lo. O vereador André Fraga criticou o fato de áreas de lazer situarem-se em locais tomados por esgotos. Deu como exemplo disso o Parque de Xangô e explicou tramitações relativas à Embasa. Apontou racismo ambiental nessa situação. Desejou que a nova Secretaria do Mar fizesse um bom trabalho, inclusive sobre os esgotos que corriam para o mar, os quais prejudicavam as praias em dias de chuva. Nada mais havendo, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO